

Bordo do "Tamar" 9 Maio 89  
Tapai.



A minha ultima carta foi da Bahia; espero que ja receberam e que ficaram sãntes do estado sanitario dos nossos estomagos desde a nossa partida.

Felizmente tudo vai correndo excellente caminha e esperamos chegar em bom porto por estes poucos dias. Domingo 12 o capitão conta que chegamos em Lisboa, e por isso que preparo esta para voces apenas de escrever meio a patas de aranha pelo movimento do vapor. ja temos lambido um fridinho gostoso depois que passamos o equador, e agora temos uma temperatura muito agradável.

Mandai levantar-se muito cedo para evitar mais tempo do



maldito mar cheio do café que  
está exaltando do porão do  
navio, um cheiro horrível que  
nos causa náuseas e vomitas  
apenas entramos nos camarins.

Mamaná sempre tem sido a  
mais forte, e resiste a tudo  
apesar de pequenas amolações  
que temos tido com o camarote  
com o fedor e com tudo.

Mhankã, sacudida as deveras  
a ponto de fazer inveja a Tuda  
a fedorenta por tiffnezada  
que veio empestear o nosso  
vapor.

Ha dias foi atirado ao mar  
outro passageiro de 3<sup>a</sup> que  
muribô, e assim é possível  
que ainda vão alguns que  
embarcaram já em <sup>o</sup>mar  
estado de conservação.

Em o Mhankã, tem cambaleado  
daqui para acolá, parem  
gracias aos enfermos e caragem  
e um pouco de caldo de  
galinha, não tem avido  
vamos a diante e resistindo  
sempre apesar da maré  
contrária.



Estamos afflictos somente para  
receber cartas e noticias de casa  
que temos sempre tido muitas  
saudades, e que quasi todas  
as noites sonhamos com todos  
que la' deixamos.

Ha dias soubei que houve incendio  
no Café Americano! Ora essa!  
Nhamã entao souhou coisa peor  
que houve incendio em casa!  
Que Deus nos livre d'isso!

Mamma entao, melhor souhou  
que papai com o Carlos Gomes  
tendo perdido o vapor, foram  
embarcados em outro, icado  
por cordas, que vinham decendo  
do ceo!! E por essa forma,  
outros souhos levados da breca!

Na Bahia, tivemos que passar  
por desinfecções para acer em  
terra. Foram felizes de encontrar  
como Guarda-mór, o irmão de  
D. Mariquinhas Neves, que nos  
conduzio na lancha da alfandega  
para terra, e perguntou por  
noticias de voces. Todas que deviam  
lembrar-se d'elle quando la'  
estive naquella reunião em  
casa do Soares (do correio) lembram?

Tivemos o gasticão de vermos os  
primeiros passageiros que deixamos



em terra com o guarda-mór.  
Passamos o dia todo naquella  
immensa cidade da Bahia  
ver da deão fôco de parcaria  
e de negros e vaga bandos  
por toda a parte.

Depois de varios passeios chegamos  
até a casa do grande Schleier!

Quando apresentei-me como Levy  
e a familia de S. Paulo, o velho  
Schleier apresentou-se e ficou muito  
contente e admirado, quiz nos  
offerecer vinho, etc. Elle estava  
de mangas de camisa, e pediu  
muitas desculpas de acharmos  
elle naquelles trapos.

Perguntamos pelo filho  
dizê que soelle das tratantadas  
que fez porem que o que queria  
que se fizesse! Impossivel  
e um rapaz sem fiado e que  
nunca quiz ficar com o pai.

Elle contou-nos que só a pouco  
tempo soelle que elle (filho)  
estava em Caracas! (Venezuela)  
Safa! que puto foi dar o  
tal nethao! Infim, já passou  
se a crise e deiz ainda isto  
ficar como está!

Estou ansioso para saber dos  
negocios de casa e principalmente  
como vacês succederam com os  
3 pianos e os instrumentos.



2/3' preciso lembrar que em Santos  
entreguei ao meu despachante  
as 200 fev.

Nunca esqueça de fazer o Mauricio  
fazer nota minima lista de tudo  
que ahi faltas para que eu  
possa estar ao corrente do  
movimento de casa.

Continuo hoje 11

Estamos chegando em Lisboa  
já estamos penetrando em  
aquas do rio "Tejo" e esta noite  
ficaremos ancorados de frente  
do porto, isto quer dizer que  
já estamos na Europa.  
Amanha partem todos os  
passageiros de Lisboa, o que  
vae reservar um pouco a  
parcaria do burdo. Palavra  
que nós nunca vimos tanta  
gente sua, de primeira classe.  
Isto só uma coisa, e que  
o Mauricio nao esta aqui para  
se regalar de deliciar e apreciar  
todo este povo, que lhe daria  
assumpto para muita obra.  
Enfim depois de algum  
suffrimento, estamos nos partando  
todas boas, fortes, e com grande



apetite, e com especialidade de  
eu que agara costume como  
sempre, ser « ubtino que sabe  
da mera, depois do capitão.  
Maman tem um appetite de  
devorar nunca vi mamon  
comer tanto, palavra que se  
assim continua não faz conta  
à companhia  
Hei farem 21 dias que estamos  
flora de casa, de modo que  
já estamos nos habituando  
a bordo.

Para que faça ideia do nosso  
vapor, basta dizer que somos  
cerca de 120 passageiros de 1<sup>a</sup>  
classe. A lotação completa  
da nossa população é mais  
ou menos de 350 a 400 pessoas  
inclusive a tripulação.

Bom, por hoje faço ponto  
Lago que chegamos em  
Santhampton escreverei  
Um dar algumas linhas  
para o Alex e Maurício.  
Muitas e muitas lembranças  
de Mamon, Nhouha e do  
Nhouho que a braca voeis  
Todos. Adão, até breve.  
J. G. G.